



“CAFÉ COM IDEIAS”

CLARA GOUVEIA DE SOUZA; MARIANNA DOS REIS DE MORAES COSTA;
MONICA PINTO DO CARMO; RODRIGO ASSUMPÇÃO RODRIGUEZ

RESUMO

A vigilância em saúde é primordial na Atenção Primária à Saúde para que o cuidado possa ser realizado de forma integral e atendendo às necessidades específicas de cada território. Neste sentido, a prática do monitoramento de indicadores de saúde se mostra atividade estratégica e necessária para uma boa gestão do cuidado, planejamento de ações e tomada de decisões. Levando em consideração resultados que demandam atenção especial e linhas de cuidado prioritárias, inclusive, para o Ministério da Saúde, optou-se por realizar um trabalho com foco em indicadores voltados à Saúde da Mulher e à Tuberculose em uma área de planejamento no município do Rio de Janeiro. Objetivo: Estimular e fortalecer a prática profissional crítica, consciente e autônoma sobre monitoramento dos indicadores de acompanhamento. Método: encontros com gerentes de Atenção Primária, profissionais responsáveis técnicos e também pontos focais de Saúde da Mulher e Tuberculose das Unidades da Área de Planejamento 3.2. Nestes espaços se estimula a análise dos resultados de indicadores junto à análise qualitativa dos casos envolvidos, bem como se discute sobre fluxos e processos de trabalho relacionados ao cuidado. Resultados: produtos potentes para gestão do cuidado estão sendo construídos nesses encontros, como matrizes de intervenção, fluxogramas após processos serem repensados, mapas mentais, eventos educativos e outros. Tem se observado um envolvimento diferenciado dos profissionais. Conclusões: Permite às equipes de saúde da família conhecerem melhor os fatores determinantes dos processos saúde-doença da população, isto facilita o planejamento do cuidado e do acesso. Estes encontros têm se caracterizado como um espaço potente de trocas, esclarecimento de dúvidas e aproximação entre profissionais da unidade; destes com a equipe de gestão e com outros apoios institucionais também.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Indicadores Básicos de Saúde; Vigilância em Saúde Pública; Planejamento em Saúde; Gestão em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecidamente a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Neste sentido, conhecer o perfil dos territórios onde equipes atuam, traçando diagnósticos situacionais e realizando planejamentos de ações com base nestes estudos são ferramentas de gestão indispensáveis (Oliveira, 2013).

O IDEIAS é uma instituição qualificada como Organização Social de Saúde no município do Rio de Janeiro e, em 2021 celebrou um contrato com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, tendo como objeto a cogestão da Área de Planejamento (AP) 3.2. O instrumento contempla indicadores de acompanhamento trimestral que objetivam orientar quanto à melhoria da qualidade do cuidado e ampliação do acesso aos serviços de saúde de Atenção Primária.

Prezando pela excelência da assistência prestada pelas 112 equipes de Saúde da Família,

entendemos que o acompanhamento da situação em saúde do território, bem como o monitoramento dos resultados é de grande importância e primordial para a gestão do cuidado.

Vendo os resultados dos indicadores desde o início do contrato, as evoluções são nítidas, entretanto, há indicadores que demandam atenção especial, principalmente por estarem relacionados a linhas de cuidado prioritárias tanto para o Ministério da Saúde quanto para o município. É o caso dos indicadores de ‘Proporção de cura de TB’; ‘Acompanhamento de Sífilis na Gestação’; e ‘Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas’.

Nesta parceria, busca-se aperfeiçoamento constante na prática de monitoramento pelas equipes. Entendendo a dimensão que a vigilância em saúde tem no contexto da saúde pública e que a mesma deve integrar práticas coletivas e individuais, discussão dos determinantes sociais em saúde e o planejamento de ações alinhadas com a realidade do território (Vieira, 2020), pretende-se reforçar o pertencimento, a pertinência e estimular um olhar diferenciado para o processo de monitoramento e de construção coletiva de estratégias para qualificar a saúde.

Este estudo tem como objetivo geral estimular e fortalecer a prática profissional crítica, consciente e autônoma sobre monitoramento dos indicadores de acompanhamento. Os objetivos específicos são sensibilizar os profissionais quanto à importância da rotina de monitoramento e vigilância, incentivando uma reflexão crítica sobre o assunto; analisar de forma compartilhada os resultados dos indicadores, aprofundando o olhar sobre o comportamento das situações e condições de saúde do território; identificar fragilidades e potencialidades das unidades nos processos de trabalho que envolvem indicadores assistenciais do contrato de gestão; e discutir junto aos profissionais e traçar estratégias para melhoria do cuidado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

São encontros com gerentes, profissionais responsáveis técnicos e pontos focais de Tuberculose (TB) e Saúde da Mulher e têm a proposta de “bate papo” sobre indicadores, de uma forma leve. São ofertados saquinhos com café, uma xícara personalizada com o nome do gerente e logo do projeto, um planner e um pen drive com orientações. Uma gentileza para aproximação com esses profissionais e criação de um ambiente confortável e acolhedor.

Há um roteiro previamente estruturado. São explorados os relatórios com os resultados dos indicadores, sendo estimulado que os profissionais das unidades realizem esse manejo no sistema de prontuário, bem como a análise do acompanhamento ao usuário, visando identificar possíveis lacunas do cuidado. São utilizados para a discussão os casos das diferenças dos indicadores, como, por exemplo, casos de TB encerrados como Abandono.

Durante a discussão são registradas as fragilidades e potencialidades nos processos de trabalho e são construídas coletivamente estratégias de intervenção adequadas a cada território, fazendo sentido para a unidade (primeira fase de visitas). Avaliações estão sendo realizadas em visitas de retorno (segunda fase – previsão de término até 31/08/2023), entendendo se o plano foi efetivo e percebendo se houve mudança de práticas, entendendo como foi para a equipe e como estão os resultados dos indicadores trabalhados. Haverá também uma reunião para apresentar os resultados do projeto no geral.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produtos potentes para gestão do cuidado estão sendo construídos nesses espaços, como matrizes de intervenção, fluxogramas após processos serem repensados, mapas mentais, eventos educativos e outros. Observa-se um envolvimento diferenciado dos profissionais.

Na primeira fase de visitas, um total de 45 profissionais participaram dos espaços de discussão e no quadro 1 podem ser visualizadas as suas categorias:

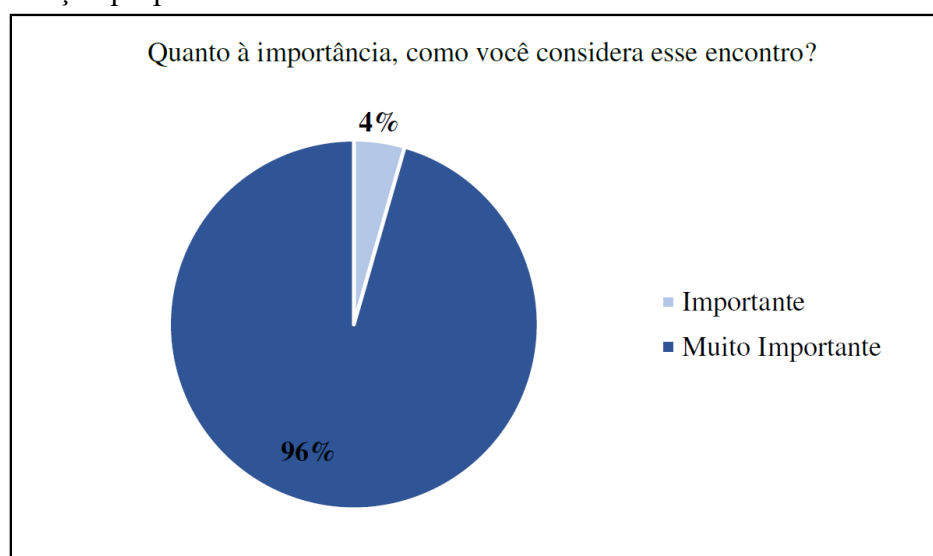
Quadro 1 – Quantidade de profissionais participantes da primeira fase de visitas por categoria profissional.

Categoria profissional	Quantidade
Auxiliar administrativo	1
Cirurgiã Dentista	1
Gerente	19
Nutricionista NASF-AB (atual eMulti)	1
Ponto focal de Tuberculose	1
RT de enfermagem	19
RT de medicina	3

Fonte: elaboração própria.

Em relação à avaliação dos profissionais sobre a importância dos encontros da primeira fase, foi utilizado um questionário com uma escala genericamente denominada de Escala Likert apresentada em 5 graus (Marconi, 1996). Solicitou-se que classifikassem em Muito importante, importante, moderado, às vezes importante ou não é importante. Das 45 respostas, todas se mantiveram entre as categorias de Muito importante e Importante, como pode ser observado no Gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1 – Avaliação da importância da primeira fase de visitas por categoria profissional -
Fonte: elaboração própria.



Também foi solicitado aos profissionais que definissem em uma palavra como foi o encontro para eles. Alguns profissionais formularam frase e estas foram desmembradas e categorizadas de forma a serem traduzidas em palavras. Na organização destes resultados, foi utilizado um site que produz uma nuvem de palavras de forma gratuita (wordclouds.com), organizando-as com cores e tamanhos diferentes, com base no número de menções feitas a determinadas palavras. As respostas podem ser visualizadas abaixo em uma nuvem de palavras:

Figura 1 – Nuvem de palavras respondendo à pergunta: “Em uma palavra, o que esse espaço significou para você?” - Fonte: elaboração própria.



Os encontros possibilitam uma análise de forma compartilhada dos resultados dos indicadores, aprofundando o olhar dos profissionais sobre o comportamento das situações e condições de saúde da população (Figueiredo, 2020). É possível identificar um estímulo à reflexão crítica sobre a importância do planejamento, da vigilância em saúde e a sensibilização dos profissionais quanto à rotina de monitoramento dos processos e resultados, reconhecendo as potencialidades e fragilidades das unidades. Permite às equipes de saúde da família conhecerem melhor os fatores determinantes dos processos saúde-doença da população, isto facilita o planejamento do cuidado e do acesso.

4 CONCLUSÃO

Os encontros têm se caracterizado como um espaço potente de trocas, esclarecimento de dúvidas e aproximação entre profissionais da unidade; destes com a equipe de gestão e com outros apoios institucionais também.

Os feedbacks feitos pelos profissionais após as visitas têm sido muito positivos e o acompanhamento do trabalho realizado pelas equipes vem acontecendo pela equipe autora, que realiza as visitas de avaliação ao longo do mês de agosto de 2023.

Entende-se que a construção coletiva, dentro de uma lógica de gestão compartilhada e baseada em propostas de problematização e de Educação Permanente, pode funcionar como agente facilitador para reflexões e mudanças.

REFERÊNCIAS

MARCONI MA, LAKATOS EM. Técnicas de pesquisa. 3ª.ed. São Paulo: **Atlas**; 1996;

OLIVEIRA, M.A.C, PEREIRA, I.C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Enferm.** 2013;66(esp):158-64.

FIGUEIREDO, I.D.T., TORRES, G.M.C, CÂNDIDO, J.A.B., MORAIS, A.P.P, A.G.A PINTO; DE ALMEIDA, M.I. Planejamento estratégico como ferramenta de gestão local na atenção primária à saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, vol. 8, núm. 1, 2020;

VIEIRA N.F., MARTÍNEZ-RIERA J.R., LANA F.C.F. Primary care quality and its effects on leprosy monitoring indicators. **Rev Bras Enferm.** 2020;73(4): e20190038.